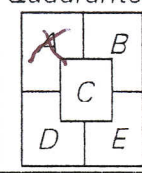


Veículo <i>O NACIONAL</i>		Data <i>21/08/08</i>		Quadrante 	
Página <i>11</i>		Fonte Citada <input type="checkbox"/> Sem citação		<input type="checkbox"/> Dirigente <input checked="" type="checkbox"/> Chefe	
<input type="checkbox"/> Somente texto		<input checked="" type="checkbox"/> 02 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos		<input type="checkbox"/> 04 elementos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos	
Gênero <input checked="" type="checkbox"/> Artigo		<input type="checkbox"/> Crônica <input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Carta ao Leitor		<input type="checkbox"/> Nota Informativa <input type="checkbox"/> Nota Opinativa	
<input type="checkbox"/> Editorial		<input type="checkbox"/> Notícia <input type="checkbox"/> Reportagem		<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Manchete <input type="checkbox"/> Título	
				<input type="checkbox"/> Presença do nome <input type="checkbox"/> Citação <input type="checkbox"/> Destaque no Texto <input checked="" type="checkbox"/> Rodapé/Legenda	

Por que é importante semear bem uma lavoura?

O entendimento das bases que regulam a reposta das plantas cultivadas à disponibilidade de recursos do ambiente (radiação solar, regime térmico, água, nutrientes, etc.) permite inferências sobre possíveis efeitos diretos (rendimento e qualidade de produto colhido) e indiretos (doenças e pragas) do manejo da densidade de semeadura e do arranjo espacial de plantas, em conformidade com as condições agroecológicas dominantes.

Atualmente, as plantas cultivadas se caracterizam por uniformidade genética (híbridos e/ou cultivares selecionadas a partir de cruzamento específico) e similaridade fenotípica. Também, o uso de sementes certificadas (pureza varietal), com atributos de qualidade padronizados (tamanho, vigor, etc.), contribui para emergência e desenvolvimento fenológico sincronizados de plantas. Isso determina a necessidade de maior atenção com o manejo da competição intra-específica (entre indivíduos da es-

pécie cultivada), via densidade de semeadura e arranjo de plantas, com vistas a se obter uma melhor eficiência de captação e de capacidade de uso de recursos disponíveis.

Competição é o processo ecológico que determina a resposta dos cultivos à densidade de semeadura e ao arranjo de plantas. Ocorre que, quando plantas têm de dividir recursos insuficientes (radiação solar, água e nutrientes, por exemplo) para suprir suas necessidades conjuntas, esse pro-

cesso pode afetar a sobrevivência de plantas e reduzir o acúmulo de matéria seca total, influenciando negativamente no rendimento da lavoura.

No processo de semeadura, deve-se buscar garantir uma cobertura vegetal elevada e uniforme, desde o início do ciclo de desenvolvimento da cultura, e, especialmente, nos períodos críticos do ciclo, quando mais efetivamente é definido o rendimento final do cultivo. Para as espécies cultivadas, geralmente, são bem estudadas as relações entre densidades de semeadura ótima e rendimentos máximos alcançáveis, em etapas do processo de pesquisa e desenvolvimento de materiais, previamente ao lançamento de cultivares/híbridos, em conformidade com as condições ambientais. E, por ser uma prática que está sob controle direto do produtor, o entendimento das suas implicações no rendimento final das lavouras, é fundamental para se obter melhoria no desempenho dos cultivos.



A plasticidade fenotípica de plantas individuais é ampla (no entanto, o desempenho de plantas livres de competição não está necessariamente correlacionado com o desempenho sob condições competitivas).

Veículo <i>O NACIONAL</i>		Data <i>21/08/08</i>		Quadrante
Página <i>11</i>	Fonte Citada <input type="checkbox"/> Sem citação	<input type="checkbox"/> Dirigente <input checked="" type="checkbox"/> Chefe	<input type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outros empregados	
Composição gráfica <input type="checkbox"/> Somente texto		<input checked="" type="checkbox"/> 02 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos	<input type="checkbox"/> 04 elementos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos	Presença do nome <input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Citação <input type="checkbox"/> Manchete <input type="checkbox"/> Destaque no Texto <input type="checkbox"/> Título <input checked="" type="checkbox"/> Rodapé/Legenda
Gênero <input checked="" type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Crônica <input type="checkbox"/> Editorial		<input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Carta ao Leitor	<input type="checkbox"/> Nota Informativa <input type="checkbox"/> Nota Opinitiva	<input type="checkbox"/> Notícia <input type="checkbox"/> Reportagem

É sabido que redução de densidades de plantas equivalentes produz efeitos mais marcados em cultivos com baixa capacidade de compensação (caso do milho), em comparação com cultivos com maior capacidade (soja, por exemplo). A plasticidade fenotípica de plantas individuais é ampla (no entanto, o desempenho de plantas livres de competição não está necessariamente correlacionado com o desempenho sob condições competitivas). E isso é que torna possível a compensação do rendimento em cultivos com populações menores que as tecnicamente indicadas. Entre os mecanismos de compensação mais importantes, destacam-se a capacidade de ramificação, exemplo da soja, o perfilhamento, nos cereais de inverno, a expansão foliar, típica do girassol, e a dinâmica de produção e senescência de folhas, além da geometria do dossel e a arquitetura de plantas.

A estação de crescimento, por sua vez a data de semeadura, deve

ser considerada na definição da densidade e arranjo de plantas nas lavouras. Pelo momento da semeadura se pode inferir sobre a duração do período da estação de crescimento (maior ou menor).

Em geral, atraso de semeadura pode requerer aumento de densidade para se obter máxima produção, uma vez que o rendimento das plantas individualmente pode ser reduzido. O momento da semeadura irá determinar as condições de ambiente mais prováveis no período crítico de definição do rendimento no ciclo dos cultivos. Também não se pode perder de vista que a resposta do rendimento dos cultivos à densidade/arranjo de plantas é fortemente condicionada pela disponibilidade de nitrogênio e água.

Por ser a semeadura uma prática controlada pelo produtor, que não eleva custo de produção, e que exerce influência marcante no rendimento final dos cultivos, está a merecer melhor atenção pela assistência técnica e pelos agricultores.



Gilberto Cunha

Membro da Academia
Passo-Fundense de Letras